Viva Brasília





Nova loja Rolex na capital

Na última semana, em 3 de outubro, a Rolex inaugurou um novo espaço na Pedrart, para oferecer uma experiência completa e de luxo aos brasilienses. No primeiro piso do Shopping Iguatemi, o ambiente, com cerca de 45m², recebeu clientes da marca para um coquetel de abertura, onde os convidados puderam admirar os modelos e o novo espaço. A loja foi projetada em parceria com os arquitetos da Rolex, com atmosfera sofisticada e uma sala VIP para acolher os consumidores com atendimento especializado.





Marco Antônio Attie





Yan e Leninha Camargo

Uma experiência multisensorial

O Venicce Beach, no Setor de Hotéis e Turismo Norte, recebeu, na última quinta-feira, a primeira edição do Wine Spot, evento que une vinho, pôr do sol e música às margens do Lago Paranoá. Na ocasião, os convidados e o público puderam curtir um som ao vivo e taças de uma seleção especial, assinada pela Videira Vinhos. O espaço gastronômico conta com uma decoração descontraída e três restaurantes que acompanharam o happy hour. "A ideia do Wine Spot era deixar a formalidade de lado e reunir boas companhias para o fim de tarde", explicou Marco Túlio, um dos idealizadores do projeto.



Madalena Oliveira e Laisla Bonifácio



Marina Figueiredo e Denise Margis



Agenda

Os melhores restaurantes de Brasília

» Na terça-feira, a gastronomia da capital será celebrada com mais uma edição da aguardada premiação Encontro Gastrô. O evento reunirá chefs, proprietários de restaurantes e apreciadores da boa culinária para homenagear os estabelecimentos e profissionais que se destacaram ao longo do último ano. Na ocasião, serão revelados os ganhadores das diversas categorias, eleitos por meio de votação popular e escolhas do júri.

Muita alegria para a criançada

» Prepare os pequenos para um Dia das Crianças super especial. Hoje, a partir das 13h, a Praça Lucio Costa, em frente ao Conjunto Nacional, será o cenário de um evento repleto de atrações para toda a família. Organizada pelo PicniK em parceria com o Correio Braziliense, a festa contará com atividades circenses, shows musicais, oficinas e uma seleção de gastronomia variada. No local, o público também poderá desfrutar de food trucks, apresentações de DJs e um espaço dedicado para atividades de bem-estar. A entrada é gratuita até às 16h.

Obras para quem faz arte

» Também em comemoração ao Dia das Crianças, o programa MAB Educativo preparou uma programação especial no Museu de Arte de Brasília (MAB) para toda a família. Hoje e amanhã, haverá oficinas e visitas guiadas pelas exposições, com atividades para aproximar as crianças do universo da arte de maneira lúdica e divertida. Para conferir a programação, basta acessar instagram.com/mediato.art. Entrada franca.

Registros de um desafio

» A Editora Estrondo vai lançar, hoje, o fotolivro Antifa, da autora Juliana Uepa. O evento de lançamento será no Porão Livro e Café, na 405 Norte, das 16h às 19h. A publicação marca o encerramento do segundo ciclo de publicações da editora, que tem como missão destacar e promover o trabalho de mulheres no cenário das artes visuais contemporâneas. A obra faz uma compilação de imagens registradas durante a pandemia de 2020 e celebra a força coletiva e o poder do povo em tempos de crise.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

AÇÃO SOCIAL / O Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), com sede em Brasília, apoia pessoas que se viram obrigadas a saírem de seus países. Rosita Milesa, dirigente da entidade, será laureada pela ONU, na próxima semana

Em defesa dos refugiados

» DAVI CRUZ

riado com o objetivo principal de acolher migrantes no Brasil, o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), fundado em 1999, pela Irmã Rosita Milesi, Maria Luiza Shimano e Padre Virgilio Leite Uchoa, é uma associação filantrópica sem fins lucrativos, ligada à Congregação das Irmãs Scalabrinianas. Com sede em Brasília e um escritório em Boa Vista (RR), a comunidade tem se destacado por suas ações humanitárias voltadas a migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio, em especial aqueles em situação de alta vulnerabilidade.

A figura central por trás desse trabalho incansável é a Irmã Rosita Milesi, também diretora do IM-DH, que será agraciada em 14 de outubro com o Prêmio Nansen de 2024. É um dos maiores reconhecimentos internacionais na defesa dos direitos dos refugiados, concedido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Aos 79 anos, Irmã Rosita é a segunda brasileira a receber essa honraria, seguindo os passos do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, laureado em 1985. Ao longo da carreira de quase 40 anos, ela foi peça-chave na criação da Lei



Equipe do IMDF celebra o reconhecimento. Ludmylla Almeida (C) é a gerente de integração do instituto

de Refugiados, de 1997, e contribuiu para a ampliação dos direitos das pessoas obrigadas a deixarem seus países de origem, entre outras ações em benefício desse público.

Ludmylla Almeida, 31 anos, gerente de integração do IMDH, explica que o foco da instituição é garantir que elas tenham acesso a direitos básicos e possam recomeçar suas vidas de forma digna. "Quando chegam ao Brasil, muitos migrantes estão completamente

perdidos. Não sabem quais são seus direitos, como acessar serviços de saúde, educação, ou mesmo como obter documentação. Nossa principal missão é orientá-los e ajudá-los a regularizar sua situação", disse ao **Correio**.

zar sua situação", disse ao **Correio**.

O trabalho do IMDH é amplo, dividido em eixos de atuação. Segundo Ludmylla, o instituto oferece apoio socioassistencial, integração comunitária e econômica. Em Brasília e Boa Vista, os

atendimentos vão desde a distribuição de doações, como cestas básicas, até a regularização de documentos essenciais, como CPF e carteira de trabalho. "O documento é a porta de entrada para qualquer outro direito. Sem ele, os migrantes não conseguem trabalhar, matricular seus filhos na escola ou acessar o Sistema Únicos de Saúde (SUS). Por isso, a documentação é o nosso eixo principal de atuação", detalhou.



Rosite teve papel fundamental na Lei Brasileira de Refugiados

Impacto

Em 2023, o IMDH atendeu a 12.882 pessoas de 72 países, com destaque para refugiados da Venezuela, Cuba, Colômbia, Haiti, Paquistão e Bangladesh. Entre os atendidos, 52% eram mulheres e 48%, homens. Outro importante serviço oferecido pelo IMDH é o auxílio financeiro temporário para famílias em extrema vulnerabilidade, conhecido como bolsa de

subsistência. Esse apoio, proporcionado em parceria com o AC-NUR, é destinado a pessoas que estão em situação crítica. De acordo com Ludmylla, a concessão da bolsa é limitada a três meses e pode ser disponibilizada após uma avaliação criteriosa das condições da família.

Um exemplo do impacto desse trabalho é a história de Emely Victoria Silva Guaramaima, venezuelana, no Brasil há três anos. Atualmente, ela é empreendedora na área de crochê e macramê, mas enfrentou grandes dificuldades quando veio para o país. "Quando cheguei, levei seis meses para conseguir completar minha documentação, porque não sabia como preencher os formulários. Felizmente, recomendaram-me o IMDH, que me deu orientação e apoio. Graças a isso, consegui obter minha carteira de registro nacional migratório (CRNM)", relembra.

Além de ajudá-la na regularização, o IMDH também a convidou para participar de feiras e palestras de empreendedorismo, impulsionando seu negócio. Em 2023, ela foi selecionada pelo instituto para receber ajuda material, o que a ajudou a expandir as atividades. "Hoje, agradeço de coração à Irmã Rosita Milesi e ao instituto pelo excelente trabalho e apoio contínuo", enfatiza Emely.